

Chico Buarque vence Prémio Camões 2019

O músico e escritor brasileiro Chico Buarque é o vencedor do Prémio Camões 2019, que distingue a literatura em língua portuguesa. O anúncio foi feito ontem na Biblioteca Nacional do Brasil, no Rio de Janeiro.

“Fiquei muito feliz e honrado de seguir os passos de Raduan Nassar”, afirmou Chico Buarque, referindo-se ao último autor brasileiro a ser distinguido pelo prémio, no caso, em 2016. Desde 1988, altura em que foi criado o prémio, por Portugal e pelo Brasil, foram já distinguidos 13 autores brasileiros.

Chico Buarque foi já reconhecido com o prémio literário Jabuti, pelos romances “Estorvo”, “Budapeste” e “Leite Derramado”, tendo com este último vencido também o prémio Portugal Telecom de Literatura, atualmente Prémio Oceanos. Venceu também o prémio francês Roger Caillois pelo conjunto da sua obra.

O cantor e escritor brasileiro foi o escolhido pelo júri composto pelos professores universitários Clara Rowland e Manuel Frias Martins, de Portugal, pelo ensaísta Antonio Cícero Correia Lima e pelo professor António Carlos Hohlfeldt, do Brasil, pela professora Ana Paula Tavares, de Angola, e pelo professor Nataniel Ngomane, de Moçambique.

“Premiar ‘letristas’ pode ser sujeito a discussão, mas premiar Chico Buarque só pode ser unânime, porque, tal como Bob Dylan para a língua inglesa, as canções de Chico traduzem um profundo conhecimento da tradição poética e um alargamento das fronteiras da linguagem musicada, trazendo um grau de sofisticação inédito à música que se diz, e bem, popular”, defende Marcelo Rebelo de Sousa, numa nota publicada pela Presidência da República, divulgada pela agência Lusa.

“Por outro lado, a obra de Chico Buarque, conquistou, ao longo de várias gerações, um incomparável respeito e emoção no mundo lusófono, nomeadamente pelos seus empáticos retratos femininos, pela afinidade com os bons malandros, pelo empenhamento político, pelo amor ao Rio de Janeiro e ao Brasil, pelo trabalho sobre uma língua que, atravessando tanto mar, nos une”, acrescenta o Presidente da República, que considera Chico Buarque um “extraordinário escritor de canções, um dos maiores da língua portuguesa”.

©Bob Wolfenson